

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2019

18

FONOAUDIOLOGIA

18

NOVEMBRO | 2019

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. **Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola.** UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	• Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	• Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobililzação de voluntários para campanhas de vacinação.

	• Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias. • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	• Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	• Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	• Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	• Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	• Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

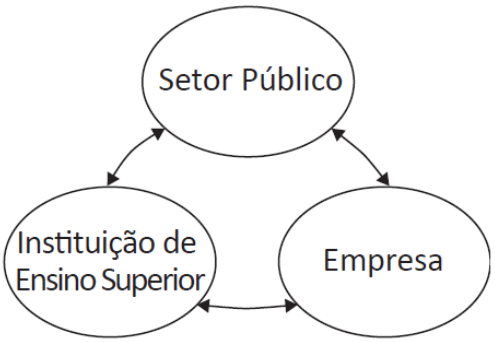
CAMPO AMBIENTAL	• Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.

CAMPO INFRAESTRUTURA	• Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	• Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	• Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	• Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.

	• Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo. • Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.

CAMPO SISTÊMICO	• Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	• Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
	• Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
SECA/ESTIAGEM	• Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. • Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. • Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. • Reflorestamento da mata ciliar. • Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. • Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). • Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

b) Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A Organização Mundial da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, podendo ser continuado até os 2 anos com alimentação complementar. No entanto, mundialmente, as taxas de adesão e a duração do aleitamento materno ainda estão distantes do recomendado. No Brasil, políticas públicas foram criadas para incentivar a amamentação.

NUNES, J. A.; ALVES, T. C. N. V. Amamentação: prática de proteção e prevenção do aleitamento materno. In: SILVA, H. J. da (Orgs.) **Tratado de motricidade orofacial.** São José dos Campos: Pulso Editorial, 2019 (adaptado).

Considerando os benefícios do aleitamento materno e o papel do fonoaudiólogo que atua na Atenção Básica em Saúde, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite dois conhecimentos específicos da área da fonoaudiologia sobre o aleitamento materno que podem contribuir para o trabalho da equipe interprofissional. (valor: 2,0 pontos)

b) Descreva uma ação direcionada para o período pré-natal que favoreça a adesão e o aumento dos índices de aleitamento materno. (valor: 4,0 pontos)

c) Descreva uma ação direcionada para o período pós-natal que favoreça a manutenção do aleitamento materno para além dos 6 meses de vida. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá citar dois dos conhecimentos apresentados a seguir:

- Relação entre o desenvolvimento e fortalecimento do vínculo mãe-bebê e o desenvolvimento da comunicação e da linguagem do bebê;
- Relação entre o posicionamento do bebê, a pega adequada durante a amamentação; e o desenvolvimento e adequação dos órgãos fonoarticulatórios e das estruturas ósseas (bochecha, boca, língua, lábio, palato, mandíbula);
- Relação entre o posicionamento do bebê e a pega adequada durante a amamentação e as funções orofaciais (respiração, sucção, deglutição, fonação, mastigação);
- Relação entre o posicionamento do bebê e a prevenção de otites e refluxo.

b) O estudante poderá descrever uma das ações apresentadas a seguir para o período pré-natal que favoreça a adesão e o aumento dos índices de aleitamento materno.

- Reconhecimento das gestantes e de mães com crianças lactentes no território, incluindo reunião com a Estratégia Saúde da Família para identificar o público a ser atendido;
- Integração em ações já iniciadas e praticadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), como exemplo, o acolhimento e grupos de gestantes envolvendo os familiares;
- Qualificação da equipe de saúde, por meio de recursos de educação em saúde, como o Programa Nacional de Telessaúde, palestras e debates sobre o tema. Desse modo, a equipe também poderá atuar diretamente em estratégias para favorecer a adesão e aumentar os índices de aleitamento materno.
- Criação e acompanhamento de grupos de gestantes, compartilhando conhecimentos e esclarecendo dúvidas frequentes, preparando-as para decidir pelo aleitamento, com o intuito de desmistificar práticas que tenham sido consolidadas pelo senso comum e que influenciem de forma negativa o aleitamento materno.

c) O estudante poderá descrever uma das ações apresentadas a seguir que esteja direcionada para o período pós-natal e que favoreça a manutenção do aleitamento materno para além dos 6 meses de vida.

- Realização de orientações acerca do posicionamento correto e da pega adequada na sala de parto, no alojamento conjunto e no período do puerpério;
- Ações relacionadas ao esclarecimento de dúvidas na sala de parto, no alojamento conjunto e no período do puerpério com o objetivo de promover a autoconfiança e a autoestima;
- Ações na UTI que favoreçam o desmame da sonda e a adesão ao aleitamento materno natural, como translactação e uso do copinho;
- Ações junto à família, para que apoiem as lactantes;
- Assistência pós-parto através do contato com equipes de maternidades para realização de visitas domiciliares após a alta hospitalar;
- Avaliação da mamada com o intuito de realizar orientações específicas para cada mãe, reconhecendo as suas dificuldades e estabelecendo seu vínculo com a UBS;
- Criação e acompanhamento de grupos de puérperas para: o acolhimento das mães; a atenção cuidadosa e a escuta sobre amamentação, expectativas e desejos; o incentivo da troca de experiências; a promoção da autoconfiança e da autoestima; a prevenção de aleitamento artificial.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O fonoaudiólogo atua em locais diversos e junto a populações com características variadas, devendo sempre se preocupar com uma série de condutas básicas relacionadas às medidas de controle de infecção e biossegurança.

Com base nas medidas de biossegurança consideradas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a importância da biossegurança na atuação fonoaudiológica. (valor: 4,0 pontos)

b) Cite seis medidas de precaução padrão que o fonoaudiólogo deve utilizar nos serviços de saúde. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que a biossegurança é importante para a prevenção, a minimização e a eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços.

b) O estudante poderá citar seis dentre as medidas de biossegurança padrão apresentadas a seguir:

- Imunização e situação vacinal atualizada;
- Higienização das mãos;
- Uso de equipamento de proteção individual (jalecos, luvas, máscara, gorro, óculos)
- Manutenção de cuidados pessoais adequados (unhas curtas e limpas, cabelos presos, sapato fechado, roupas adequadas, não usar brincos, colares, relógio)
- Manejo adequado de resíduos de serviços de saúde (descarte de perfurocortantes, infectantes);
- Processamento de superfícies;
- Processamento de artigos.
- Utilização de materiais descartáveis;
- Transporte adequado do jaleco;
- Leitura de prontuário do paciente para conhecimento prévio dos riscos de exposição.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria n. 2.528/2006, do Ministério da Saúde) tem como uma das diretrizes a promoção do envelhecimento ativo e saudável, enfatizando-se a necessidade de superar preconceitos e discutir mitos arraigados em nossa cultura. Outra diretriz é a atenção integral da saúde da pessoa idosa, com abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, com ênfase na prevenção.

Considerando essas diretrizes e o trabalho em uma equipe interprofissional, um profissional de educação física, juntamente com agentes comunitários de saúde, desenvolveu atividades com um grupo de idosos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com foco na melhoria da qualidade de vida e na integração social.

Supondo que um fonoaudiólogo tenha a oportunidade de propor a inserção da saúde auditiva nas atividades desse grupo, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente dois argumentos para a inserção, nessa proposta, de atividades que promovam a saúde auditiva. (valor: 5,0 pontos)

b) Descreva duas atividades com objetivos distintos que podem ser desenvolvidas com esse grupo, explicitando o objetivo de cada uma delas. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá apresentar dois dentre os argumentos apresentados a seguir:

1- A presbiacusia, declínio da audição esperada na velhice, tem consequências importantes para a saúde mental, cognição, interação social e qualidade de vida, e, além desse processo natural de diminuição da audição, é frequente haver também, na velhice, condições de alteração (distúrbios) cuja identificação e tratamento são igualmente importantes para os aspectos biopsicossociais do idoso;

2- A abordagem da saúde auditiva é coerente com a diretriz do envelhecimento ativo e saudável, que já é foco do grupo desenvolvido;

3- Os cuidados com a audição são complementares, e não antagônicos, às atividades já realizadas e aos objetivos do grupo, além de estarem em consonância com a Política Nacional de Saúde do Idoso: enfoque na saúde física, social e emocional, incluindo-se também atividades cognitivas e com vistas à qualidade de vida;

4- A inserção da saúde auditiva – e do fonoaudiólogo – é importante à saúde do idoso e coerente com a diretriz de atenção integral, respeitando-se as necessidades dos idosos através da adoção de uma visão global, interprofissional e multidimensional, conforme preconizado na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa;

5- A atividade física e a audição do idoso têm relação direta entre si, tanto no que tange à saúde física, que é causa e consequência do cuidado desses dois aspectos, quanto à interação de ambos para promover a independência e a autonomia do idoso, com consequências emocionais e sociais;

6- A abordagem da audição nesse grupo funciona, também, como forma de inserir o educador físico e o agente comunitário de saúde nos processos de identificação de perda auditiva e suas consequências, configurando-se, outrossim, em uma forma de capacitação permanente sobre tal assunto, com apoio do fonoaudiólogo;

7- A inserção da saúde auditiva no grupo viabilizará a identificação inicial da perda auditiva permitindo a adoção das medidas necessárias relativas tanto aos encaminhamentos para diagnóstico e à adaptação de prótese auditiva quanto às demais condutas de reabilitação. Além disso, a inserção dessas atividades permitirá realizar algumas dessas medidas no próprio grupo, incluindo-se orientações sobre estratégias facilitadoras da comunicação.

b) O estudante poderá apresentar duas das atividades apresentadas a seguir, bem como o objetivo de cada atividade apresentada.

Observações relacionadas às atividades que serão propostas:

- As atividades deverão ser coerentes com os preceitos da Política Nacional da Pessoa Idosa;
- As atividades devem ser coerentes com a proposta já existente no grupo, o que pode incluir atividades lúdicas e ativas adequadas ao idoso (sem infantilizá-lo).
- Atividades educativas sobre envelhecimento e saúde, sob os aspectos físicos e/ou psíquicos e/ou sociais, tanto em termos gerais quanto em termos mais específicos relacionados às habilidades motoras e auditivas.
- Atividades que envolvam a realização de testes, triagem e/ou avaliação abreviada da saúde geral do idoso, e/ou de habilidades auditivas, motoras e/ou relacionadas, como cognição, qualidade de vida, independência, dentre outras.

Essas atividades podem também ser relativas à inserção do fonoaudiólogo nos "desafios" cognitivos já relatados no enunciado, e/ou de adaptação da proposta, inserindo-se o teste de outras habilidades.

Exemplos de atividades possíveis:

- Discussões em grupo, inserindo-se atividades lúdicas, porém coerentes com essa faixa etária (sem infantilizá-los), mitos e preconceitos da velhice de forma mais ampla, que tenham relação direta com a atividade física e a audição. Um exemplo mais específico pode ser o seguinte: serão apresentados aos idosos afirmações sobre a velhice em geral, inserindo-se afirmações sobre atividade física e sobre audição. Se elas forem verdadeiras, os participantes deverão ficar em pé, se forem falsas, deverão abaixar-se;
- Realizar atividades que desenvolvam as habilidades auditivas e/ou as físicas, requerendo habilidades motoras associadas a auditivas e cognitivas, como, por exemplo:
    a) Dançar diferentes ritmos musicais que tenham velocidades diferentes, para que os idosos tenham que interpretar a velocidade e o ritmo, e coordenar o movimento de acordo com a música;
    b) Apresentar aos idosos gravações de sons verbais (partes de conversa, palavras isoladas, músicas cantadas, trechos de telejornal comentado, etc.) e sons não verbais (som de objetos, fenômenos da natureza, etc.); ou
    c) Dispor os idosos em filas, havendo no chão, ao seu lado direito, um bambolê vermelho, e do lado esquerdo, um bambolê azul, solicitando-se a eles que, se ouvirem um som verbal, pisem dentro do círculo delimitado pelo bambolê vermelho, e se ouvirem um som não verbal, pisem dentro do bambolê azul;
- Realizar, junto aos testes cognitivos que já são habituais no grupo, a avaliação das habilidades auditivas e/ou testes de triagem padronizados para rastreio de déficit cognitivo e/ou realização de atividades de vida diária.

Os objetivos das atividades propostas poderão envolver:

- Promoção da saúde;
- Prevenção em saúde
- Desenvolvimento de habilidades auditivas associadas às motoras ou aspectos de saúde e envelhecimento geral que tenham relação com a audição e a motricidade;
- Desenvolvimento de habilidades motoras requerendo respostas comunicativas (em que a audição esteja incluída);
- Desenvolvimento de habilidades auditivas requerendo respostas motoras.
- O estímulo à saúde geral do idoso bem como desenvolvimento de habilidades como cognição, qualidade de vida, independência, dentre outras.